

D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>co</sup>. São Paulo a 9 de Settembro de 1777 //  
Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Cap.<sup>m</sup> Miguel Ribeyro Ribas  
Curitiba**

Receby a carta de vm.<sup>co</sup> de 23 do mes passado, em que me particpa a intempestiva rezolução que tomarão o Fiel, e Cabo da Esperança de se retirarem daquele Posto com o trem de S. Mag.<sup>a</sup>, sem ter precedido ordem alguma, que lhe facultace: E como este modo de proceder se fas digno de reparo, prencipalmente não me declarando vm.<sup>co</sup> o motivo que teve o dito Fiel, e Cabo para huma retirada tão fora de propozito, por isso lhe ordeno, que logo que receber esta procure informarme das causas que para isto houve com toda a certeza, ouvindo primeiro ao Fiel e Cabo, aos quaes ordenará que retrocedão para o mesmo citio, e que dele se não retirem até segunda ordem minha.

E no cazo que eles desculpemsse com a falta de viveres, vm.<sup>co</sup> os faça socorrer do percizo, emquanto me dirige a dita informação na qual me esporá tambem, que utilidade se segue ao Real Servisso da conservação daquela guarda, e do mais q' houver sobre esta materia, para eu deliberar o q me parecer conveniente. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 12 de 7br.<sup>o</sup> de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor de Parnagua  
Francisco Jozé Monteyro**

Em resposta da de vm.<sup>co</sup> de 4 do corrente mez, sou a dizer-lhe, que a esta hora terá ahi chegado o Cap.<sup>m</sup> Manoel Gomes de Atayde com hum filho, e bagagem do Sr. Antonio Carlos, ficando eu certo q' vm.<sup>co</sup> lhe hade auxiliar a sua passagem, e modo de transportar-se a V.<sup>a</sup> de Santos, para onde vem dirigido.

Ao juste que a nossa Corte fes com a de Espanha para não haver hostilidades entre os vassalos de ambas as Coroas, hé muito provavel se siga a pas, e por este motivo superfluo escrever nesta ocazião a essa ordenança, para a prompta defeza de ce Continente o que se for precizo farei, ainda que sem nenhua confiança nela.

Estimo muito que as pescarias nos tenham evitado mayores despezas que seriamos obrigados a fazer com essas Tropas, dezertores, e paizanos que tem baxado da



Ilha de Santa Catherina, cuja despeza parece estamos nos termos de não fazer com os mais que vierem vindo, porque segundo o sistema prez.<sup>o</sup> já vem tarde, e não será justo que os que ahí se querem dilatar, seja a custa da Real Fazenda a excepção porem dos que vierem prezos remetidos ao Snr' Vice Rey, porque com estes hé emdispensavel.

Não há pior gente que a dessa Comarca, singularmente para soldados; agora tive parte de Santos de terem dezertado os que constão da relação incluza por que vm.<sup>o</sup> mandará fazer exactas deligencias, ficando certo vm.<sup>o</sup> hade continuar a de prender ao camarada de Ignacio Alvares, e remeter aos quatro Manoel de Souza, Antonio Alvares, Joam Venancio, e André Pereyra.

Fico certo em vm.<sup>o</sup> ter despedido a suas cazas os Auxiliares que se achavão nessa V.<sup>a</sup> servindo, deixando unicamente, nessa V.<sup>a</sup> dezaseis prassas para guarnição do Registo da Barra, e inutil Fortaleza; se algum destes destacamentos se puder evitar será bom, e quando não conserveos vm.<sup>o</sup> a quem aprovo os faça render cada quinze dias. Justo me parece que vm.<sup>o</sup> continue o trabalho da Faxina, com os dez Auxiliares, des da ordenança, e quinze Escravos para a completar, e ficar duravel.

Tambem o Cap.<sup>m</sup> Miguel Ribas me dá parte da dezordem que fes a guarda da Esperança de retirarse; eu lhe ordeno reprenda o Cabo, e Fiel, e que logo q' receba a minha procure informar-me das cauzas que para isto houve com toda a certeza, ouvindo ao Fiel, e Cabo, aos quais ordenará q' retrocedão para o mesmo citio e que delle se não retirem athé segunda ordem minha.

E no cazo que eles se desculpem com a falta de viveres que ele os faça socorer do precizo, emquanto me dirige a dita informação, no qual me exporá tambem a utilid.<sup>a</sup> que se segue ao Real Servisso da conservação daquelle guarda, e do mais que ouver sobre esta materia, para eu deliberar o q' me parecer conveniente; o que participo a vm.<sup>o</sup> para pela parte que lhe toca me informar como asima digo.

Não sei se o Sargento Mor Francisco Aranha Barreto remeteu já a vm.<sup>o</sup> as Pinhas, Balla, e polvora, que lhe tinha ordenado, cuja certeza espero.

Pode vm.<sup>o</sup> dezembaraçar a polvora que se achava embargada nessa V.<sup>a</sup> e da Coretiba. D.<sup>a</sup> gd.<sup>de</sup> a vm.<sup>o</sup>. S. Paulo a 12 de 7br.<sup>o</sup> de 1777 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.S. A tempo de estar assignado esta, recebo a de vm.<sup>o</sup> de 5 do corrente em que me dá a certeza de ter che-



gado a essa V.<sup>a</sup> o filho do snr' Antonio Carlos, o que eu estimo, e os obzequios que vm.<sup>co</sup> lhe tem feito, que me deixão novamente obrigado //

**Dezertores do Regimento de Voluntarios, que acuzam a carta supra**

Jeronimo Gomes ..... da V.<sup>a</sup> de Parnaguá  
Manoel dos Santos ..... da V.<sup>a</sup> de Curitiba  
Joaquim Tavares ..... do Rio de Janeiro  
Francisco Soares ..... de Parnaguá  
Miguel Roiz ..... de Parnaguá

**Regimento de Mexia  
o seguinte**

Ignacio de Faria ..... de Parnaguá  
Jozé Ignacio Ribeyro Ferreyra

**Para o Sargento Mor Comandante de Santos**

Duas cartas tenho recebido de vm.<sup>co</sup> de 8 de 11 do corrente, na primeira me participa vm.<sup>co</sup> a chegada da Curveta vinda de Lisboa, com escala pela Bahia, com cinco mezes e meyo de viagem carregada de sal, sem passageiros, nem cartas p.<sup>a</sup> mim.

Na mesma me dá parte da dezerção de seis soldados naturaes de Parnaguá e Curitiba, e já não sei com que termos heide explicar a afflicção que me cauza a vileza daqueles habitantes, em fim persuadome vm.<sup>co</sup> os recomendará para aquella Comarca, como eu o faço para que sendo prezos se castiguem exemplarmente.

O preto de Santa Catherina q' se acha no xadrez eu me não lembro agora, porque nele o mandei meter, hé certo que se hé captivo, não se deve fazer despeza com ele, que não seja a custa de seo Senhor, e como se não sabe quem ele seja, nem o dito preto o dis com certeza devece entregar a Justissa, e esta pagar o q' se tiver despendido com ele, e continuar a sustentalo, thé que lhe apareça dono, e uzar das providencias da ordenação do Reino.

Vejo as frequentes Paradas que do Rio de Janeiro passam para Santa Catherina, e desta para aquella Capital, o que não deixo de capacitar-me ser de inportancia, ainda que a ignoro, porque o Sr. Marquez Vice Rey me

